CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX
CURSO DE ODONTOLOGIA

PREVALÊNCIA DE LESÕES NÃO CARIOSAS (LNC), HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (HD) E FATORES DE RISCOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Orientadora: Profª. Me. Debora Lana Alves Monteiro

Alunos-Pesquisadores: Matheus Leite Bezerra, Graziella Irene da silva Magalhães, João Vitor Alves Pereira, Camily Vieira de Oliveira, Laissa Rodrigues Pereira.

RESUMO

As lesões não cariosas (LNCs) são clinicamente rotineiras e cada vez mais comuns na prática odontológica. Sua incidência tem mostrado um notável aumento concomitantemente com o aumento da vida média das pessoas e com a diminuição da perda parcial ou total dos dentes. Essas lesões são caracterizadas pelo desgaste da estrutura dentária e apresentam etiologia multifatorial, sendo conhecidas como abrasão, atrição, erosão e abfração. Dessa forma, o tratamento dessas lesões depende, necessariamente, da remoção dos fatores etiológicos, como tipo de carregamento oclusal, dieta ácida e escovação inadequada. A utilização de substâncias ditas pré-treino para aumentar o rendimento durante a prática do exercício é comum entre os praticantes de exercício físico do tipo musculação e, muitas vezes, essas substâncias possuem efeito biocorrosivo ao esmalte dentário, podendo desencadear ou agravar a perda de estrutura mineralizada. O presente estudo visa observar a prevalência de LNCs em praticantes de musculação. A pesquisa será realizada na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

INTRODUÇÃO

- As LCNs ocasionam na perda da estrutura dentária;
- Sua etiologia é multifatorial;
- São classificadas em: Abrasão, atrição, erosão e a abfração;
- A perda mineral precoce da estrutura dentária tem sido algo comum entre os jovens;
- A dieta ácida é apontada como grande potencial corrosivo sobre o esmalte dentário;
- Falta de conhecimento entre os praticantes de musculação quanto ao uso de pré-treinos e sua implicação no aparecimento das LCNs;



Figura 1. Abrasão dentária



Figura 2. Atrição dentária

OBJETIVOS

GERAL:

Avaliar os hábitos de dieta erosiva e higiene bucal em praticantes de musculação e sua associação com lesões não cariosas.

ESPECÍFICOS:

- Identificar o consumo de suplementos com potencial biocorrosivo ao esmalte dentário,
- Observar os hábitos de higiene bucal do paciente,
- Observar a presença de hábitos parafuncionais e disfunção temporomandibular (DTM).

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa observacional, do tipo analítica e de caráter transversal, relacionada ao perfil e hábitos de praticantes de musculação em uma academia localizada na rua Horacio Nobrega/sn no bairro Belo Horizonte na cidade de Patos- PB.

A população será formada pelos praticantes de musculação que frequentam a academia do Centro Universitário UNIFIP. A amostra será do tipo conveniência, com os participantes que aceitarem responder o questionário. Serão excluídos do estudo mulheres gestantes, indivíduos com mais de 70 anos, além daqueles que se recusarem a assinar o Registro de consentimento livre e esclarecido.

No presente estudo determinam-se como variáveis questões relativas ao perfil sociodemográfico dos indivíduos, e perguntas relacionadas aos hábitos alimentares, disfunção temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais.

A realização deste estudo considerará a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que rege sobre a ética da pesquisa envolvendo seres humanos direta ou indiretamente, assegurando a garantia de que a privacidade do sujeito da pesquisa será preservada. Os dados serão coletados através de um questionário online, para posterior análise descritiva e inferencial.

VALIDAÇÃO

Espera-se obter um perfil mais detalhado dos praticantes de musculação e correlacionar esses dados com a literatura existente, visando uma melhor compreensão dos diversos fatores que impactam na saúde bucal e na qualidade de vida.

Além disso, o estudo contribuirá para avanços científicos, acadêmicos e clínicos, e conscientizará os atletas sobre como prevenir essas lesões e a hipersensibilidade.

REFERÊNCIAS

Bessa, M. S. de, Jácome, E. V. M., Santos, M. M. dos, Pessoa, D. M. da V., Almeida, G. C. M. de, & Moura, J. M. B. de O. (2021). Desgastes dentários em praticantes de exercícios físicos de musculação. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 10(2), 301–306. https://doi.org/10.21270/archi.v10i2.5148

PINHEIRO, C. F. et al. Lesões não cariosas: revisão de literatura. E-Acadêmica, v. 2, n. 2, p. e042227, 10 jun. 2021.

Santiago, F., Wayme Rodrigues, T. W. R., & Vitória Paes de Freitas, D. (2021). A influência da dieta no desgaste dentário erosivo: revisão de literatura. REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR. http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/169